

Uma escolha democrática

Márcia Neri

As escolas públicas do Distrito Federal podem ter eleições diretas para diretores em 2008. Esta é a proposta da Secretaria de Educação, que quer melhorar a gestão e a qualidade do ensino público. Por isso, elaborou um plano no qual propõe a participação ativa, não só dos diretores que serão eleitos, mas também dos conselhos escolares,

compostos por professores, alunos, pais e servidores da educação, na gestão educacional. A proposta da secretaria foi formalizada em um anteprojeto de lei.

Segundo a assessora jurídica da Secretaria de Educação, Eunice Santos, o novo modelo de eleições para os diretores chama atenção no documento. "Pela nossa proposta podem se candidatar para o cargo de diretor os professores ou especialistas

em educação com nível superior e licenciatura. O candidato deve ter cinco anos de efetivo exercício, três deles em sala de aula. A capacidade técnica será muito apreciada", explica.

■ Processo seletivo

Segundo ela, antes da eleição direta, os candidatos passarão por um processo seletivo de caráter eliminatório e classificatório. Uma prova escrita avaliará

a capacidade gerencial daqueles que querem ocupar o cargo. Depois, uma prova de títulos completará a avaliação. Para cada unidade escolar, serão classificados três candidatos que farão um curso de capacitação promovido pela própria secretaria de acordo com as diretrizes da política do GDF e do Ministério da Educação (MEC).

Os participantes deste curso deverão montar um plano de

trabalho que será apresentado aos pais e alunos em sua campanha para a eleição. "Entendemos que a direção de uma escola deve estar nas mãos de pessoas com capacidade de gestão pedagógica, administrativa e financeira. Nossa intenção é elevar o nível dos candidatos. Com esta seleção prévia, a comunidade poderá ter pessoas mais capacitadas para a realidade e complexidade do cargo de di-

retor", esclarece Eunice Santos.

Ela garante que, apesar da proposta estar formalizada, o GDF quer ter um diálogo aberto com os profissionais ligados à educação, pais, alunos e a sociedade em geral. "Disponibilizamos uma minuta do projeto na página da Secretaria de Educação na Internet para que a sociedade conheça e opine sobre nossa proposta. Estamos abertos a possíveis mudanças", diz.